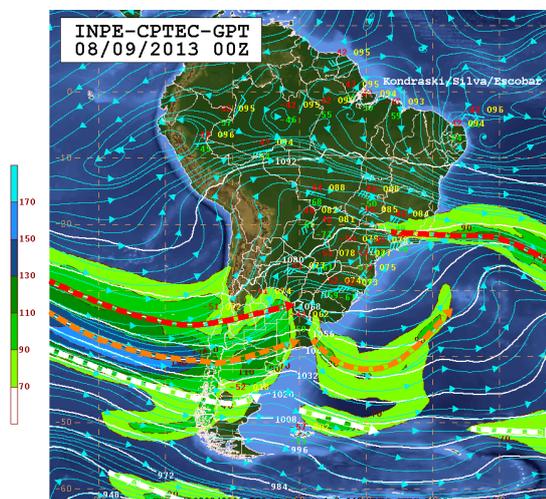




Análise Sinótica

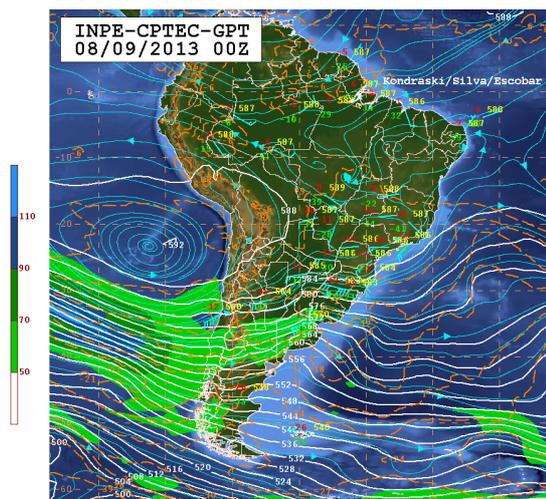
08 September 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



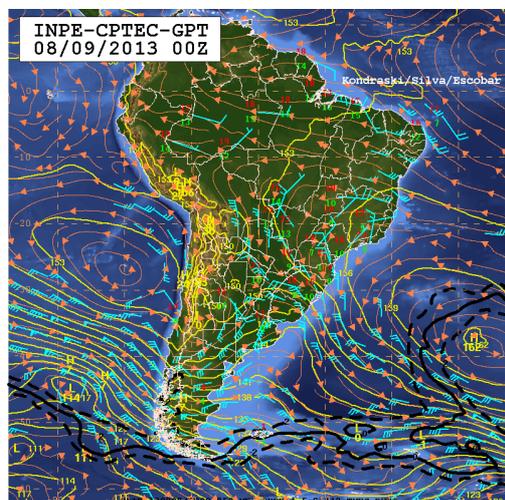
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z de hoje (08/09), nota-se a presença um cavado com eixo entre a Bolívia, sudoeste do MT, MS e oeste de SP, pelo leste de SP e Atlântico outros cavados a ele se acoplam e na vanguarda de toda esta área ciclônica há levantamento do ar o que reflete em um canal de umidade em superfície entre o Atlântico e a área central do Brasil. O Jato Subtropical (JST) tem um ramo que atua na vanguarda desta área ciclônica e atua entre o sul de MG, RJ, ES e segue pelo Atlântico. Um cavado frontal é visto entre o norte e leste da Argentina e no Atlântico adjacente com difluência no escoamento em sua vanguarda que abrange o Uruguai, Sul do Brasil, nordeste da Argentina e Paraguai favorecendo a formação de nuvens nestas áreas. Este cavado frontal tem suporte dinâmico dos Jatos Subtropical e ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) que atuam do Pacífico ao continente acoplados entre 25°S e 50°S. No Atlântico, na vanguarda do cavado frontal há outros ramos do Jato Polar. Pela Região Norte do Brasil e nos países limítrofes a esta Região o escoamento é perturbado o que aliado à termodinâmica favorável resulta em atividade convectiva em alguns pontos. Já pelo Nordeste do país o escoamento é predominantemente anticiclônico.

Análise 500 hPa



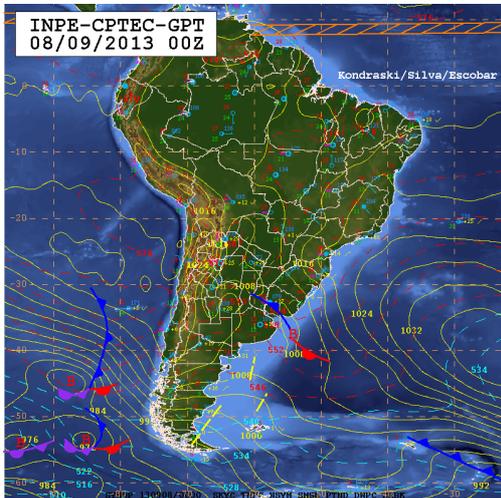
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z de hoje (08/09), observa-se a presença de um cavado entre o Atlântico, sul da BA e norte de MG que dá suporte ao canal de umidade que atua em superfície neste setor. Pelo interior do Nordeste há um centro anticiclônico posicionado em torno de 08°S/47°W que está inibindo o desenvolvimento de nuvens significativas nesta área, pois, gera movimento subsidente do ar que leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera. Um amplo anticiclone está centrado no Pacífico por volta de 24°S/83°W e dele se estende uma crista que passa por parte do Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. A área de maior baroclinia atua a sul de 30°S no Pacífico e continente e a sul de 40°S no Atlântico, onde há fortes ventos, gradiente de geopotencial e temperatura e onde atuam os sistemas frontais transientes em superfície.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z de hoje (08/09), ainda é possível notar que a circulação associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) predomina sobre grande parte do território brasileiro, este sistema está centrado em torno de 37°S/28°W e os ventos em sua borda norte/noroeste são intensos, chegando até 30kt e penetrando pela faixa leste e norte do Brasil, favorecendo a convergência de umidade para o continente o que resulta em formação de nuvens rasas entre o leste da Região Nordeste e em parte do Sudeste do país. Os ventos intensos na borda oeste desta alta convergem por sobre parte do Centro-Oeste e no Sul do Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai até um cavado frontal que atua entre o leste da Argentina, Uruguai, sul do RS e Atlântico adjacente, intensificando a convergência de umidade para esta área. A isoterma de zero grau chega até 30°S no Atlântico e no Pacífico por volta de 45°S, um indicio de que ar frio fica restrito a estes setores. No Pacífico observa-se uma área de alta pressão posicionada por volta de 27°S/80°W, associada a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) em superfície e a sul desta área anticiclônica há a presença de áreas de baixa pressão que são reflexo de sistemas frontais em superfície.

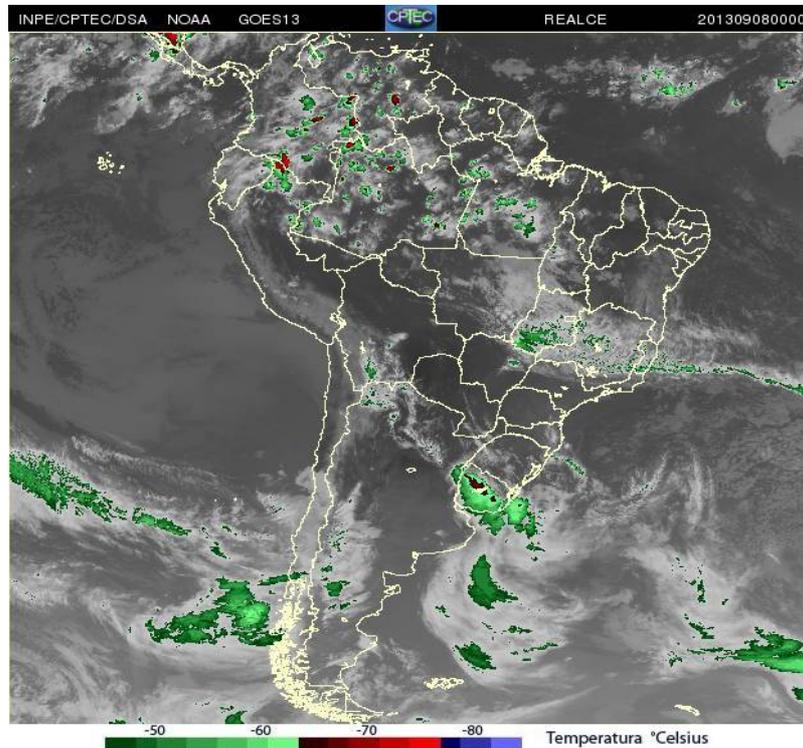
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (08/09) observa-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1036 hPa centrado em torno de 40°S/25°W, um pouco a sul de sua posição climatológica. Uma frente fria está posicionada entre a Província de Santa Fé e o sul do Uruguai. Um pulso de alta pressão atua no leste e oeste da Argentina. No Pacífico há um sistema frontal atuando a oeste de 80°W e entre 30°S e 45°S com uma baixa pressão de 980 hPa em 45°S/88°W. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrado em torno de 26°S/84°W com valor de 1020 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e, no Atlântico por volta de 08°N/09°N.

Satélite

08 September 2013 - 00Z





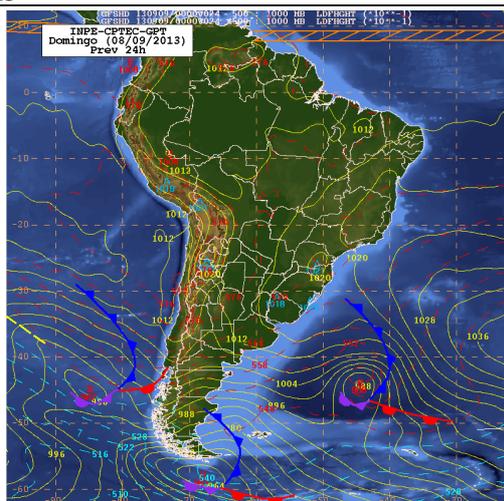
Previsão

Neste domingo (08/09) uma frente fria avança pelo RS e provocará chuva localmente forte norte/noroeste, parte da serra do nordeste e da depressão central do estado gaúcho, mas ao longo do período a instabilidade irá diminuindo no RS. Esta frente fria se deslocará para o mar no decorrer do domingo, mas ajuda na convergência de umidade sobre SC e no sul e sudoeste do PR que entre a tarde e noite também poderão ter a ocorrência de chuva forte em alguns pontos. Esta convergência será reforçada pelo deslocamento de um cavado nos níveis mais altos pelo Sul do país e com influência, também pelo sul e sudoeste do MS, onde a partir da tarde terá chuva forte. Nestas áreas haverá condições para rajadas de vento forte e queda de granizo de forma isolada, além de muitas descargas elétricas. O destaque da previsão de tempo para a próxima semana é da atuação de uma onda de calor que atingirá o centro-norte da Argentina, Paraguai, Bolívia, Uruguai e grande parte do território brasileiro. Isto devido a intensificação da ASAS, assim como, do predomínio da circulação anticiclônica na média troposfera. Esta área anticiclônica estará mais intensa do que a climatologia para o período, condição que inibirá o avanço dos transientes para latitudes mais baixas, pelo menos pelos próximos seis dias (até o próximo sábado 14/09). Com isso, a próxima semana será de predomínio de sol pelo interior e metade sul do país, além da condição de tempo seco e quente. Por outro lado este sistema, ASAS, deverá intensificar os ventos de quadrante leste na costa da Região Nordeste garantindo o aporte de umidade e a consequente instabilidade, principalmente, pelo leste e sul da BA ao longo da semana. Os modelos numéricos de previsão de tempo estão coerentes quanto a presença da alta pressão no Atlântico, que dominará o escoamento em superfície e da presença do anticiclone no nível de 500 hPa que reforçará a subsidência do ar gerando aquecimento do ar e também a presença de umidade do ar mais baixa a partir de deste domingo e ao longo da próxima semana.

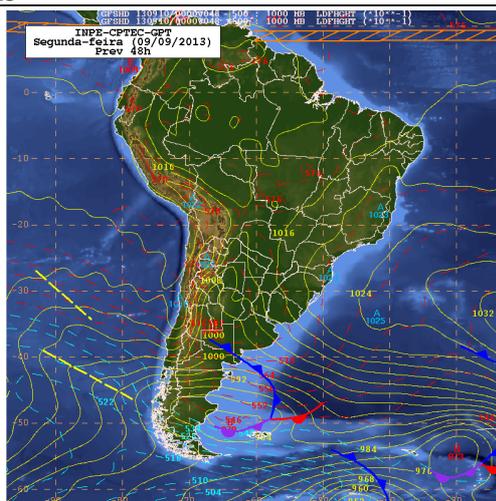
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

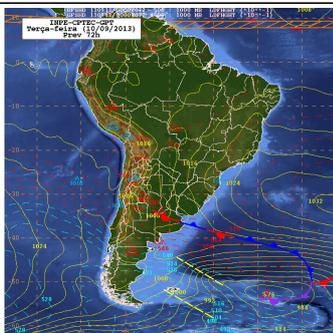


48 horas

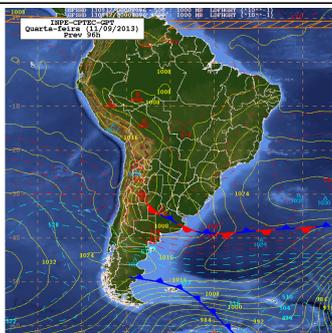


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

